Bom dia Contrasp

CONTRASP Edição 1321- Sexta feira, 10 de outubro de 2025

CONTRASP DESTACA PAPEL DAS DENÚNCIAS SINDICAIS NA OPERAÇÃO "SEGURANÇA LEGAL IX" E DEFENDE COMBATE À SEGURANÇA CLANDESTINA

Entidade parabeniza a Polícia Federal e reforça que o novo Estatuto da Segurança Privada fortalece a categoria e o combate às irregularidades no setor

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Segurança Privada (CONTRASP) elogiou a atuação da Polícia Federal na Operação Segurança Legal IX, deflagrada em todo o país para combater a contratação de serviços de segurança clandestinos. A ação, que mobilizou cerca de 590 policiais federais, fiscalizou 565 estabelecimentos em todas as capitais e em 96 unidades descentralizadas da PF.

De acordo com a entidade, grande parte das informações que resultaram na operação partiu de denúncias das próprias entidades sindicais, que há anos alertam para o crescimento do mercado ilegal de segurança privada prática que coloca em risco tanto a população quanto os empregos de vigilantes profissionais devidamente registrados.

"Os sindicatos da segurança privada têm sido fundamentais nesse enfrentamento. São eles que estão nas ruas, acompanhando o dia a dia dos trabalhadores e denunciando os casos de segurança clandestina que colocam vidas em risco e tiram empregos da categoria legítima", afirmou o Presidente da CONTRASP o Sr. Edilson Silva em nota.

Combate à clandestinidade e valorização da categoria

A Operação Segurança Legal, que está em sua nona edição, tem como foco identificar empresas e estabelecimentos que contratam pessoas sem formação ou autorização legal para exercer funções de vigilância. Segundo a Polícia Federal, a segurança privada clandestina representa grave ameaça à segurança pública, pois esses indivíduos não passam por verificações de antecedentes, testes psicológicos ou capacitação profissional.

Desde o início da série de operações, em 2017, mais de 3.200 estabelecimentos já foram fiscalizados e centenas de serviços irregulares foram encerrados em todo o Brasil, segundo informações divulgadas pela PF e pela revista Veja.

Estatuto da Segurança Privada reforça a legalidade

A CONTRASP também ressaltou a importância da Lei nº 14.967/2024, o novo Estatuto da Segurança Privada e das Instituições Financeiras, sancionado pelo governo federal no ano passado. O texto endurece regras para autorização, fiscalização e penalidades aplicadas a empresas e profissionais que atuam no setor, fortalecendo o combate à atuação clandestina.

"O novo estatuto é um marco fundamental para a categoria. Ele valoriza o vigilante profissional, que possui treinamento, registro e responsabilidade, e cria barreiras para quem tenta exercer a atividade sem cumprir as exigências legais", destaca a nota da Confederação.

Para a entidade, a lei contribui não apenas para o aumento da segurança da sociedade, mas também para a preservação dos empregos formais, uma vez que a atuação irregular de empresas e trabalhadores clandestinos gera concorrência desleal e prejudica os profissionais qualificados.

Defesa do emprego e da profissionalização

A CONTRASP alerta, no entanto, que é necessário garantir uma transição equilibrada na aplicação do novo marco legal, de modo que trabalhadores possam ser requalificados e absorvidos pelo mercado formal. "Nosso compromisso é com a legalidade e com o emprego. O endurecimento das regras é positivo, mas é preciso que as autoridades e o setor dialoguem para que a formalização ocorra sem perda de postos de trabalho", completou a Confederação.

Parceria institucional e compromisso social

A entidade reafirmou seu apoio à Polícia Federal e defendeu a continuidade das ações conjuntas entre poder público, empresas regulares e sindicatos. Para a CONTRASP, somente com fiscalização constante, denúncias responsáveis e políticas públicas de valorização profissional será possível erradicar de vez a segurança clandestina no país.

"A CONTRASP seguirá colaborando com as autoridades e atuando na defesa dos trabalhadores da segurança privada, que exercem uma função essencial à proteção da sociedade e merecem respeito, reconhecimento e condições dignas de trabalho", conclui a nota.

Fonte: CONTRASP, Veja e DPF

NOTÍCIAS SEGURANÇA PRIVADA
Presidente: Edilson Silva Pereira
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha Oliveira
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo
ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASILIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA -DF, CEP: 70340907
(61) 35320448 / 35320414
https://www.facebook.com/constrasp
https://www.instagram.com/contrasp_seg/
https://contrasp.org.br/